

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE TEM PROJETO PARA
INSTALAÇÃO DOS FEIRANTES EM BANCAS DE ALVENARIA,
EM LOCAL COM BANHEIROS E ESTACIONAMENTO AMPLO

À ESPERA DO LUGAR DEFINITIVO

á quase seis anos, quando ainda estavam instalados na quadra 2, eles somavam 320 feirantes legalmente cadastrados pela Gerência de Feiras da Administração Regional do Paranoá. Quando da transferência para o atual local de ocupação, uma área de quase 2 mil metros quadrados na quadra 26, cedida pela Arquidiocese de Brasília, apenas 175 feirantes instalaram suas barracas. Vinte e cinco deles preferiram ficar no antigo local, já que tinham se firmado no ramo de restaurante e lanchonete, e dos 120 restantes, muitos largaram a ocupação e partiram para outras atividades comerciais. Alguns aguardam a definição sobre a instalação da Feira Permanente do Paranoá para retornar às atividades de feirante.

O administrador da cidade, Valfredo Perfeito, disse que existe um projeto para a construção de uma feira com toda a infra-estrutura. Todas as barracas serão em alvenaria, com banheiros masculinos e femininos, estacionamento amplo, com capacidade para atender perfeitamente a uma demanda rotativa, e um palco para apresentações com artistas locais. "Uma feira que vai atender melhor aos feirantes e visitantes", garantiu o administrador da cidade, acrescentando que os feirantes têm três opções de escolha para a fixação da feira. A primeira é ficar no local onde estão. Para isto, é preciso fazer uma permuta com a Arquidiocese de



Brasília, proprietária do terreno. A segunda é a instalação no trevo entre o Paranoá e o Itapuã. Para o Valfredo Perfeito, essa opção vai aumentar o movimento de pessoas devido a existência de diversos condomínios na região. A terceira seria a fixação dos feirantes na área de expansão entre o Centro de

Apoio Integrado à Criança (Caic) e a Polícia Militar, na quadra 2. O problema é que a área encontra-se em juízo, a pedido do Ministério Público.

Segundo Raimundo Alves de Carvalho, presidente da associação dos feirantes, a melhor opção é a ocupação da área que está em juízo. "A área é

grande e está localizada na entrada da cidade", afirmou, acrescentando que a segunda opção, preferida por cerca de 80% dos feirantes, é a transferência para o trevo. A permanência na quadra 26 é a última opção escolhida, principalmente, pela falta de espaço e de infra-estrutura.